



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Relacionada à Assistência à Saúde Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Referência

Autores: FELIPE TEIXEIRA DE MELLO FREITAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); ANA FLÁVIA DE OLIVEIRA LIMA ARAUJO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARIA ISABEL DE SOUSA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); FABIANA DE MATTOS RODRIGUES MENDES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem uma causa potencialmente prevenível de morbidade e mortalidade em recém-nascidos (RN) internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Objetivo Descrever a epidemiologia de IRAS, principais agentes e sensibilidade aos antimicrobianos de RN internados em UTIN. Métodos Realizado vigilância prospectiva de IRAS de RN de alto risco no período de 2012 e 2013. De acordo com critério da ANVISA, RN de alto risco incluem aqueles que apresentam pelo menos uma das condições a seguir: peso de nascimento <1500g, uso de cateter venoso central (CVC) ou ventilação mecânica, pós-operatório ou presença de quadro infeccioso com manifestação sistêmica. Infecções que se manifestaram nas primeiras 48 horas de vida foram consideradas de origem materna, as com mais de 48 horas de vida, de origem hospitalar. O óbito durante um episódio ativo de IRAS sem outra causa aparente foi atribuído à IRAS. Resultados Foram 1097 RN de risco e acompanhados no período, resultando em 23.948 pacientes-dia. Ocorreram 678 episódios de IRAS, 102 (15%) foram de origem materna e 576 (85%) de origem hospitalar. Entre estas, a topografia mais frequente foi infecção de corrente sanguínea primária (IPCS) relacionada à CVC (47%). Ocorreram 321 episódios de IPCS de um total de 14.751 CVC-dia, resultando numa taxa de 21,8 IPCS por 1.000 CVC-dia. De um total de 422 hemoculturas valorizadas como causa de IPCS, 72% resultaram em bactérias gram positivas, predominando estafilococos coagulase negativo, 24% resultaram em bactérias gram negativas, predominando Klebsiella sp e 4% em fungo. Foi observado até 40% de resistência às cefalosporinas de quarta geração entre as bactérias gram negativas. Nenhuma outra resistência antimicrobiana relevante foi detectada. Ocorreram 90 óbitos por IRAS de origem hospitalar, uma letalidade de 16%. Conclusão Esse relato aponta a situação atual de IRAS em uma UTIN e auxilia nas principais ações de controle e prevenção de IRAS. A alta proporção de infecções de origem materna sugere necessidades de melhorias na atenção pré e peri parto. As altas taxas de IPCS sugere melhorias das práticas de cuidados de acesso venoso entre os RN internados.